

APRESENTAÇÃO

O XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE) realiza-se em Viseu de 6 a 8 de outubro de 2016. Sob a temática Fronteiras, Diálogos e Transições, pretende proporcionar um espaço de encontro, debate e reflexão no âmbito das Ciências de Educação, em congruência com a missão e objetivos da SPCE.

A tríade temática que orienta os trabalhos contém conceitos que encerram vários entendimentos e cargas teóricas em Educação. Nas várias esferas em que vivemos, agimos, educamos e investigamos, as fronteiras reforçam a atribuição de significados a similitudes e diferenças, tanto enquanto espaços de separação como de interação. Nesta perspetiva, as fronteiras assumem-se como lugares de encontro e negociação, de diálogo e de oportunidades de cons-

trução de novo conhecimento. As transições, muitas vezes chamadas para dar sentido a processos educativos, permitem-nos orientar os diálogos para o desiderato da transformação do atual e do presente. A discussão destes três conceitos, fronteiras, diálogos e transições, ligados e em interação, ajudam a entender as mudanças em que participamos: o papel atribuído às Ciências Sociais e Humanidades no panorama de investigação europeia; respostas dos sistemas educativos e sociais aos desafios da inclusão; os projetos de vida e as conceções de mundo de gerações educadas sob a égide da austeridade e da crise;...

Lança-se o desafio de estender esta problematização às várias sessões que compõem o programa do XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.



**SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE
CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO**

E9

Política Educativa e Currículo

Coordenação: Emília Vilarinho

sala 10 (piso 2)

Edson Martins. A BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR): UM ESTUDO DE SEU PROCESSO, RESULTADOS E POTENCIALIDADES CURRICULARES

Maria Cândida Sérgio e Darianny Araújo dos Reis. POLÍTICAS CURRICULARES E TEMPO CURRICULAR: IMPLICAÇÕES E SIGNIFICADOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Fernando Rodrigues Silva e António Morais Pinto. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: UMA CAÇA ÀS BRUXAS OU ÀS BOAS PRÁTICAS?

Lucia Massano, Ivone Gaspar, Ana Carlos, Fernanda Lamy, Paula Silva e Sandra Galante. SUPERVISÃO NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES

Patrícia Fernandes e Emília Vilarinho. PLANOS NACIONAIS DE LEITURA NO BRASIL E EM PORTUGAL: ELEMENTOS PRELIMINARES

E11

Educação de Adultos

Coordenação: Bravo Nico

sala 13 (piso 2)

João Eduardo Martins. AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADULTOS À PROVA DA SOCIOLOGIA: UMA AVALIAÇÃO DA HERANÇA DO PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS INICIATIVA NOVAS OPORTUNIDADES

Catarina Paulos. TORNAR-SE EDUCADOR DE ADULTOS: TRANSIÇÕES PROFISSIONAIS E PERCEÇÕES SOBRE O TRABALHO

Ana Rothes, Marina S. Lemos e Teresa Gonçalves. MOTIVAÇÃO, CRENÇAS E OBJETIVOS NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Antonio Moura Filho. SERTÃO DO VALONGO: ARTICULAÇÃO ENTRE LIBERDADE, RELIGIÃO E IDENTIDADE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Bravo Nico, Lurdes Pratas Nico, Patrícia Ramalho e Ana Daniela Lopes. UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA/ UNIVERSIDADE DE ÉVORA: QUANDO A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NASCE NO SEIO DO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO

E10

Educação e(m) projeto

Coordenação: Luís Grosso Correia

sala 11 (piso 2)

Francisco Freire Soares e José Matias Alves. PROJETO HORIZONTE 2020 – UMA NOVA RATIO STUDIORUM?

Joaquim Escola, Paula Catarino e Ana Paula Aires. O ENSINO PRIMÁRIO NA DÉCADA DE 30. SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO ENSINO EM PORTUGAL

Patrícia Figueiredo e João Pinhal. ENTRE AS COMPETÊNCIAS E AS ATRIBUIÇÕES EM EDUCAÇÃO: PROJETOS EDUCATIVOS LOCAIS E GOVERNANÇA NO TERRITÓRIO

Luís Grosso Correia. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PERÍODO ENTRE-GUERRAS

Maria Elvira Rodrigues e Joaquim Escola. A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ. APLICAÇÃO DO REFERENCIAL NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

E12

Ensino Superior

Coordenação: João Paulo Balula

sala 14 (piso 2)

João Carvalho Sousa. (IN)CONGRUÊNCIAS – TEMAS RECORRENTES NUM CONJUNTO DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Dulce Melão. REPRESENTAÇÕES SOBRE A LEITURA E SUA INFLUÊNCIA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS: UM ESTUDO DE CASO NO 1.º CICLO DE BOLONHA

Mónica Régio, Marcelo Calvete e Margarida Morgado. APRENDIZAGEM INTEGRADA DE LÍNGUA E CONTEÚDO EM ENGENHARIA INDUSTRIAL: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO

António Pais, Henrique Gil e Margarida Morgado. A WEB 2.0, A TRANSVERSALIDADE E A INTERNACIONALIZAÇÃO DE LITERACIAS ASSOCIADAS À LEITURA

Dulce Melão, Ana Isabel Silva e João Paulo Balula. PRÁTICAS DE LEITURA E DE ESCRITA DE FUTUROS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOCIAL – DOS FIOS QUE SE TECEM AS SUAS REPRESENTAÇÕES

REPRESENTAÇÕES SOBRE A LEITURA E SUA INFLUÊNCIA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS: UM ESTUDO DE CASO NO 1.º CICLO DE BOLONHA

Eixo temático 1.^a prioridade: Estudos curriculares e práticas educativas

Eixo temático 2.^a prioridade: Ensino superior e economia do conhecimento

Palavras-chave: leitura; representações; práticas educativas; ensino superior.

Resumo:

É hoje amplamente reconhecida na literatura de especialidade a importância da leitura, no âmbito de uma reconstrução em pleno de um exercício de cidadania que se (re)quer crescentemente multidimensional. No que respeita aos estudantes do ensino superior, aumentam hodiernamente os desdobramentos da leitura, cruzando-se no seu quotidiano e na escola, em práticas cujas diversidade e funcionalidade adquirem considerável relevância. Nesse sentido, neste estudo procuramos indagar que representações sobre a leitura evidenciam estudantes futuros profissionais da Educação a frequentar um 1.º ciclo de estudos de Bolonha sobre: i) a sua motivação para a leitura; ii) o seu desempenho em compreensão na leitura; iii) os fatores que os influenciam; iv) estratégias didáticas orientadas para a motivação para a leitura e o desenvolvimento da compreensão na leitura no seu futuro público. Adicionalmente refletimos sobre as possíveis repercussões de tais representações nas suas práticas educativas futuras centradas: i) na motivação do seu futuro público para a leitura; ii) no desempenho da compreensão na leitura nesse mesmo público. Face aos objetivos delineados, considerámos adequada uma abordagem de natureza qualitativa, tendo como referencial metodológico o estudo de caso. Os participantes neste estudo foram 53 estudantes inscritos na unidade curricular de Iniciação à Leitura e à Escrita que integra o plano de estudos da licenciatura em Educação Básica na Escola Superior de Educação de Viseu (3.º ano, 1.º semestre do ano letivo 2012/2013). Foram utilizados os seguintes instrumentos de recolha e análise dos dados: um inquérito por questionário; duas reflexões escritas individuais; um depoimento escrito individual sobre o processo de seleção de um álbum/obra e um relatório escrito final com uma componente coletiva e outra individual. Concluímos que as representações sobre a leitura evidenciadas por estes estudantes eram um constructo complexo e multidimensional, existindo múltiplos fatores que as influenciariam. Tais representações teriam repercussões no modo como os estudantes encaravam as suas futuras práticas educativas e o seu futuro público. Face ao interesse de que se revestem representações sobre a leitura dos estudantes futuros profissionais da Educação, pela sua responsabilidade na formação de leitores, importará realizar mais estudos que permitam (re)descobrir a sua possível riqueza e diversidade.